

Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza – COMHAP
ATA Nº 05/2008 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
HABITAÇÃO POPULAR DE FORTALEZA - COMHAP

1 Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e oito, foi realizada no
2 auditório da Gerência de Desenvolvimento Urbano da Caixa Econômica Federal, Avenida
3 Almirante Barroso 500, Praia de Iracema, a quinta reunião ordinária do ano corrente do
4 Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza – COMHAP, com a seguinte pauta
5 de discussão: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; apresentação do Trabalho
6 Social realizado pela HABITAFOR; Informes. Participaram da reunião os seguintes
7 conselheiros e conselheiras: sra. Ana Lourdes Freitas (CEB's), sra. Anália Maria Saraiva
8 Cavalcanti (SEMAS), sr. Carlos Roberto Lima Ribeiro (CMP), sr. Francisco de Matos
9 (FEARF), sr. Hercules Lopes Agostinho (MCH), sra. Maria Gorete Fernandes Nogueira
10 (FBFF), sra. Norma Paula Moreira da Silva (Instituto da Cidade), sra. Olinda Maria
11 Marques (HABITAFOR), sr. Paulo César Miranda Lage (SDE), sr. Paulo Sergio Farias
12 Gonçalves (MCP), sr. Francisco Filomeno de Abreu Neto (OAB), sra. Maria de Lourdes
13 Silva Barbosa (MCH), sra. Maria Edite Silva (Gabinete da Prefeita), sra. Maria Selma de
14 Castro Araújo (Caixa Econômica), sr. Raphael Martins de Martins (MCP), sra. Maria
15 Valdicélia Cavalcante Lopes (HABITAFOR). Participaram também o sr. Cleiton Brandão
16 (Secretaria Executiva) e as Assistentes Sociais da HABITAFOR sra. Andréa Cialdine,
17 Herliene Cardoso e Leylane Pinheiro.

18 A reunião foi iniciada em segunda convocação às quatorze horas e trinta minutos e
19 foi presidida pela Presidente do Conselho sra. Olinda Marques que saudou a todos e
20 informou a pauta da reunião. Em seguida deu início à leitura da ata da reunião anterior que,
21 depois de feitas algumas alterações foi aprovada.

22 Em ato contínuo a sra. Olinda Marques passa a palavra para as assistentes sociais
23 fazerem a apresentação do trabalho de intervenção social realizado pela HABITAFOR.
24 Com a palavra a sra. Andréa Cialdine explica que dentro da Coordenação de Assistência
25 Social (CAS), trabalham em torno de dezessete técnicas e vinte e três estagiárias,
26 responsáveis por vinte e três projetos atualmente. A maior parte da demande é oriunda do
27 Orçamento Participativo. A metodologia é dividida em alguns eixos prioritários:
28 Mobilização e Organização Comunitária, Educação Sanitária Ambiental, Regularização
29 Fundiária. A partir de um mapeamento da área, as famílias são cadastradas para que seja
30 feito um diagnostico com todas as informações sociais e econômicas a serem discutidos
31 com a comunidade através de oficinas, e a partir daí faz-se a elaboração do trabalho técnico
32 e social através de pontos abordados nas discussões, bem como também feito a divisão das
33 unidades habitacionais levando-se em consideração as particularidades de cada família.
34 Essas famílias cadastradas vão para o cadastro único de beneficiados com o intuito de
35 evitar a duplicidade, diminuindo assim o déficit habitacional e também para evitar a
36 especulação imobiliária. Continuando ressalta que o beneficiado é quem estar morando na
37 casa, independente de quem seja o proprietário do barraco. A sra. Olinda Marques toma a
38 palavra e coloca que o maior desafio é disponibilizar esses cadastros na Internet, hoje esse
39 banco de dados estar somente no sistema interno, porém está sendo feita uma leitura do
40 cadastro do Estado e do Município no intuito de ser feito um sistema para que qualquer
41 pessoa possa consultar dados básicos das famílias beneficiadas, esse trabalho vai evitar que

Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza – COMHAP
ATA Nº 05/2008 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
HABITAÇÃO POPULAR DE FORTALEZA - COMHAP

42 famílias que já tenham recebido casas pelo Governo do Estado sejam beneficiadas pela
43 Prefeitura ou oposto, como foi evitado na comunidade da Rosalina. A palavra é passada
44 para a sra. Herliene Cardoso e a sra. Leylane Pinheiro para apresentarem o trabalho
45 realizado na Comunidade da Maravilha. Com a palavra as assistentes sociais mostram aos
46 conselheiros o projeto da área e algumas fotos retiradas da comunidade com a ajuda de um
47 data-show, informam que a Comunidade da Maravilha fica as margens da Br 116, e desde o
48 ano de dois mil e três a comunidade vem passando por este processo de intervenção e o
49 objetivo do projeto de urbanização da Maravilha é melhorar as condições de vida das
50 famílias de baixa renda residentes na área de preservação ambiental as margens do Riacho
51 do Tauape e áreas adjacentes, bem como proceder a reparação ambiental deste espaço
52 através de algumas ações, dentre elas existe o projeto de re-assentamento de seiscentas e
53 seis famílias em locais com toda a infra-estrutura necessária para os moradores, onde
54 poderão contar com uma creche e um centro comunitário e ampla área de lazer.
55 Continuando explicam que o trabalho é feito em quatro etapas que vai desde o
56 congelamento das famílias até a remoção para as novas casas. No projeto está inclusa a
57 regularização fundiária dos imóveis e um projeto de participação comunitária que vem
58 sendo construído através de um convênio entre a HABITAFOR e a instituição Marcos
59 D’Bruin. O valor total do trabalho social é de R\$ 651.621,00 (seiscentos e cinquenta e um
60 mil seiscentos e vinte e um Reais), para ser realizado em um prazo de trinta meses contando
61 desde a etapa de pré-assentamento até a última etapa de re-assentamento. Em relação à
62 infra-estrutura foi feito um levantamento geral logo após as famílias receberem os
63 apartamentos, onde foram identificadas todas as pendências de engenharia e foram
64 enviadas para a construtora fazer os trabalhos de reparos necessários. Dando continuidade à
65 discussão a sra. Presidente passa a palavra para quem tivesse algum comentário a fazer ou
66 alguma dúvida para esclarecer. O sr. Paulo Sergio coloca que está sendo feito um conjunto
67 habitacional com mil e duzentas unidades na Lagoa da Zeza e Vila Cazumba, entretanto há
68 muito mais famílias no local que o número de unidades ofertadas. Continuando informa que
69 houve uma reunião onde apareceram mais de cinquenta famílias que não estavam dentro de
70 nenhum cadastro e interroga como vai ficar a situação das famílias que estão no local e já
71 foram congeladas e não são cadastradas. A sra. Andréa Cialdine explica que todas as
72 famílias que foram cadastradas irão ser beneficiadas, o que pode ter acontecido é que essas
73 pessoas podem não estarem dentro do raio de abrangência e/ou podem ser barracos novos
74 feitos após o congelamento e nesses casos as famílias não serão cadastradas, entretanto
75 receberão um acompanhamento. Ainda com a palavra sra. Andréa Cialdine cita o exemplo
76 do caso do Papicu, o qual houve uma ocupação no local do projeto e o Ministério Público
77 entrou com um processo para a retirada dessas famílias. A sra. Anália Cavalcanti ressalta a
78 importância dessa forma de trabalho para evitar a especulação imobiliária. O sr. Paulo
79 César pede a palavra e interroga como vão ser tratados os casos das famílias que já foram
80 beneficiadas, venderam as casas e terão que sair do local da ocupação. A sra. Andréa
81 Cialdine explica que cada caso deve ser estudado especificamente, vai ser avaliado o
82 histórico de cada família para não correr o risco de estar sendo feito injustiça. O sr. Paulo

Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza – COMHAP
ATA Nº 05/2008 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
HABITAÇÃO POPULAR DE FORTALEZA - COMHAP

83 Sergio toma a palavra e ressalta a importância de tratar cada caso especificamente para não
84 correr o risco de uma família que vive em condições sub-humanas ser tratada como
85 especuladores e também tem que se estudar os casos de participação de pessoas que
86 compram os imóveis e que tem cadastro em nome de terceiros. A sra. Olinda Marques fala
87 que depois de o trabalho social identificar esses casos específicos, abri-se um processo
88 administrativo que passa para a Procuradoria Geral do Município e na terceira vara da
89 Fazenda Pública abre-se um processo judicial e o juiz pode dar parecer de reintegração de
90 posse para o município. Cita o exemplo do Conjunto Tatumundé, onde foi feito um
91 cadastro geral, o qual identificou vários casos irregulares e a Prefeitura conseguiu reaver
92 cinquenta e dois imóveis. Continuando a sra. Olinda Marques cita os exemplos encontrados
93 como de um taxista que tinha quinze casas. A sra. Selma Araújo toma a palavra e coloca
94 que pode vir a aparecer inúmeros problemas entre os moradores por questões de
95 condomínio, faz um questionamento de como estar a discussão dessa problemática e se a
96 única solução para essas famílias é a verticalização. A sra. Gorete Fernandes completa a
97 fala anterior e coloca sua preocupação que pela cultura das comunidades de não morarem
98 em apartamentos, futuramente virá muitos problemas com isso, podendo haver até casos de
99 morte. A sra. Presidente toma a palavra e informa que além do problema de falta de terra a
100 HABITAFOR encontra outros empecilhos, e cita que chegou a receber três a baixos
101 assinados para que a Prefeitura não colocasse as famílias em frente ao Hospital da Unimed.
102 A sra. Edite Silva pede a palavra e coloca que problema de convívio não é somente das
103 pessoas de baixa renda. Cita o exemplo de um condomínio que está localiza em uma área
104 considerada nobre de Fortaleza o qual também tem problemas de convívio entre seus
105 moradores. A sra. Andréa Cialdine coloca que as famílias da Maravilha foram re-
106 assentadas bem próximo ao local de origem e algumas dentro da própria Maravilha por
107 opção deles mesmas. E é para minimizar os casos de conflitos entre os moradores que há
108 esse acompanhamento com as famílias. O sr. Filomeno Abreu coloca que deve-se levar em
109 conta que a questão condominial não é somente social é também jurídica, os moradores
110 podem processar uns aos outros, sugere que seja estimulado convenções de condomínio
111 para que sejam criadas regras entre os moradores. O sr. Raphael Martins coloca que o
112 debate da socialização é fundamental, cita o exemplo dos assentados que em alguns casos,
113 o assentamento reuni-se, faz a discussão e pede ao INCRA para encaminhar as devidas
114 penalidades deliberadas por eles. Continuando coloca que o MCP vem fazendo encontros
115 com algumas famílias que vão ser transferidas para conjuntos pelo Programa PSH, e vem
116 tendo resultados positivos, acredita que todos os movimentos têm como fazer uma
117 interferência antes da transferência das famílias e essas ações ajudará muito. Continuando
118 informa que recebeu informações da Ecília uma militante do MCP, porém ainda não teve a
119 oportunidade de confirmar, que os prédios novos da Maravilha já vêm apresentando alguns
120 problemas estruturais.

121 Em ato contínuo a sra. Presidente passa para o próximo ponto de pauta e informa
122 que semana passada esteve em reunião com um representante do Ministério das Cidades e
123 com representantes de movimentos sociais onde ficou decidido que os prazos para

Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza – COMHAP
ATA Nº 05/2008 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
HABITAÇÃO POPULAR DE FORTALEZA - COMHAP

124 solicitação de recursos do FNHIS seria suspenso e que no dia dezoito de junho haverá uma
125 reunião em Brasília do Conselho Gestor do FNHIS para serem estabelecidos novos prazos e
126 todos os detalhes. Continuando informa que é esperado em Fortaleza credenciarem-se
127 quinhentas entidades, porém os recursos são insuficientes para tanta entidade, e por isso
128 cada entidade poderá receber recursos apenas para um projeto. Continuando informa que na
129 HABITAFOR estará disponível o Daniel para checar juntamente com as representações
130 toda a documentação necessária para não haver nenhum contratempo. A sra. Gorete
131 Fernandes toma a palavra e completa a informação citando que o cadastramento não mais
132 será eletronicamente, a entidade terá que comparecer à Caixa para fazer seu cadastro. É
133 importante ressaltar que as entidades têm que terem três anos de existência. Eles pedem
134 tudo da entidade para comprovar que ela realmente existe há três anos, exemplo jornal,
135 convocatória de reuniões, assembléias etc. O sr. Carlos Roberto interroga porque as
136 entidades têm que devolver recurso para o FNHIS se o projeto é a fundo perdido. A sra.
137 Gorete Fernandes toma a palavra e informa que todos os projetos que as entidades fazem
138 com o Governo Federal terá que obrigatoriamente haver uma contrapartida, antigamente
139 era de vinte por cento do valor do projeto em dinheiro, houve uma mudança na lei e hoje
140 essa contrapartida é de cinco por cento e não precisa ser necessariamente em dinheiro, mas
141 também em serviços. A sra. Presidente retoma a palavra e informa que o sr. Cleiton
142 Brandão passa a ser o Secretário do COMHAP substituindo à sra. Cineide Almeida.
143 Continuando expõe que desde o ano de dois mil e cinco a HABITAFOR vem buscando
144 executar uma metodologia participativa, informa que está com quatorze mil unidades em
145 construção, e nos próximos dias estará fazendo a ordem de serviço para mais mil e
146 quatrocentas na região do Vila do Mar, e essas obras irão serem anunciadas pela Ministra
147 Dilma Rousset com a Prefeita Luizianne Lins. O sr. Filomeno Abreu pede a palavra e
148 informa que esteve em Brasília onde participou da discussão sobre a Lei de
149 Responsabilidade Territorial, a qual vai regulamentar o lote mínimo para todo o Brasil, a
150 questão das Zonas Especiais de Interesse Social, Regularização Fundiária, Condomínio
151 Urbanístico, as obrigações do loteador e a gratuidade do registro cartorário, e por esses
152 motivos se torna importante sua discussão no Conselho, e se dispõe para contribuir com os
153 debates. Ainda com a palavra expõe que todas quintas-feiras às quatorze horas estão
154 acontecendo as audiências sobre o Plano Diretor na Câmara de Vereadores, continuando
155 coloca a importância da participação popular para garantir as conquistas do primeiro plano,
156 as quais já estão começando a cair. A sra. Valdicélia Cavalcante toma a palavra e coloca
157 que a apresentação que estava agendada para o dia doze de junho não aconteceu devido ao
158 pedido de alguns conselheiros para priorizar as discussões sobre o Plano Diretor. A sra.
159 Maria de Lourdes informa sobre o encontro da União Nacional por Moradia/MCH que
160 contou com a presença da sra. Olinda Marques onde foi homenageada pelo trabalho que
161 realiza a frente da HABITAFOR. Continuando informa que será lançado no Auditório
162 Castelo Branco o Livro “Fazer e Acontecer” que conta historia de mulheres que fazem a
163 luta por moradia digna. O sr. Hercules Lopes coloca que o MCH juntamente com outros
164 movimentos como a CMP, a CONAN entre outros, estão fazendo uma campanha nacional



Prefeitura de
Fortaleza



Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza – COMHAP
ATA Nº 05/2008 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
HABITAÇÃO POPULAR DE FORTALEZA - COMHAP

165 por moradia digna na qual propõe que dois por cento dos recursos da União, Estado e
166 Municípios, sejam destinados para investirem em moradia de interesse social. A sra. Ana
167 Lourdes pede a palavra e coloca a sua preocupação em relação ao horário que não esta
168 sendo cumprido pelos conselheiros no geral, portanto propõe que seja revisto o horário de
169 inicio das reuniões. Ainda com a palavra a sra. Ana Lourdes coloca que os conselheiros têm
170 que terem ciência do funcionamento do feirão da caixa, porque algumas casas que são
171 colocadas à venda ainda existem moradores dentro. O sr. Hercules toma a palavra e informa
172 que teve uma reunião com o sr. Adalfran, na qual foi apresentado um relatório dos imóveis
173 que seriam negociados no Feirão da Caixa e nesse relatório não se apresentou nenhuma
174 casa ocupada. Sugere que se encaminhe uma intervenção direta do COMHAP na venda de
175 imóveis ocupados promovidos pela Caixa Econômica. Porque embora as pessoas estejam
176 em situação irregular, elas não deixam de pagar porque querem. Por fim sugere que se for o
177 caso pedir uma suspensão imediata dos procedimentos de venda direta e dos leilões. A sra.
178 Gorete Fernandes sugere que a Caixa mande para o COMHAP a lista dos imóveis que estão
179 sendo colocados a venda para que conselho possa averiguar. Continuando coloca que o
180 Conselho pode estar vendo alguma forma para que a família que for despejada receba de
181 volta o investimento pago. O sr. Paulo César pede a palavra e coloca que antes do
182 COMHAP fazer alguma resolução, tem que ser visto que a Caixa é baseado na lei, então o
183 que se deve fazer é procurar o órgão para uma conversa onde seja visto como encaminhar
184 esta questão. O sr. Hercules Lopes complementa a fala anterior dizendo que a Caixa é
185 ampara na lei 60/66 que regulariza a questão dos leilões. A sra. Selma Araújo esclarece que
186 as decisões não são deliberadas localmente, porque a Caixa cumpre uma diretriz nacional,
187 essa questão pode ser levantada aqui, mas sabendo que as decisões não são tomadas nesta
188 instância. A sra. Presidente toma a palavra e sugere que os quatro conselheiros nacionais
189 das cidades podem sentarem e verem como encaminhar esta questão no Conselho Nacional
190 das Cidades. E depois ver com o Adalfran o que pode estar sendo feito. O sr. Filomeno
191 Abreu pede a palavra e coloca que tem assuntos que são discutidos no conselho que não
192 estão amparados na lei orgânica do município ou por algum programa, entretanto alguns
193 direcionamentos podem estar amparados por resoluções do próprio COMHAP de maneira
194 que algumas coisas sejam encaminhadas. O Conselho pode tentar ver de como criar essa
195 dinâmica de ao mesmo tempo estar acompanhando alguns projetos que estão em andamento
196 e também ver como idealizar normativas gerais para todos os projetos.

197 A sra. Presidente pergunta se mais alguém tem alguma coisa a acrescentar e como
198 ninguém se manifestou ela agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Eu Cleiton
199 Brandão lavrei esta ata.